

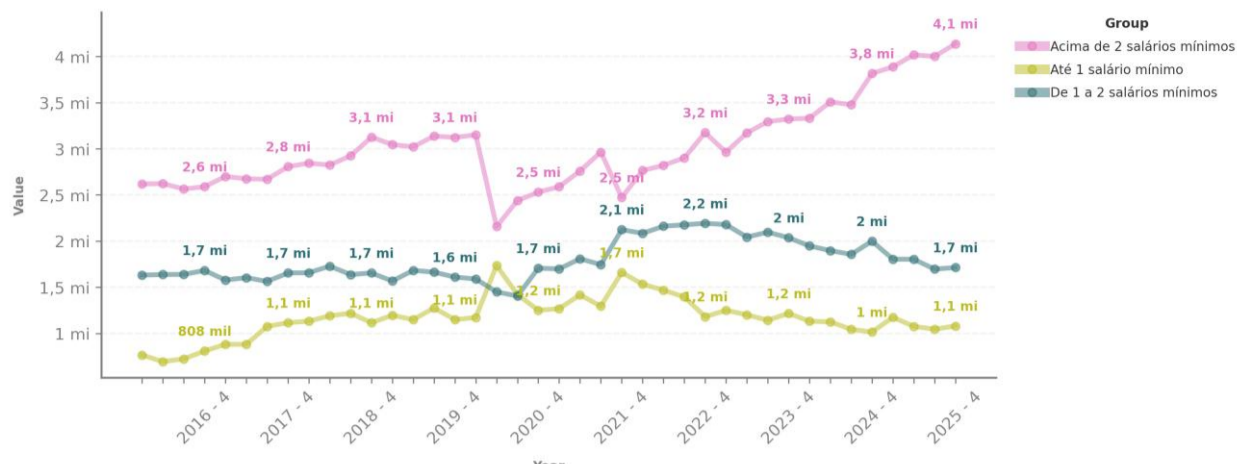
Donos de Negócio por Renda

Boletim Trimestral – 4º trimestre de 2025



Este boletim apresenta uma análise dos principais resultados da PNADc Trimestral para os donos de negócios do Estado de São Paulo, destacando as variações mais recentes nos indicadores desse grupo. O objetivo é fornecer informações objetivas para acompanhamento das dinâmicas socioeconômicas dos empreendedores do Estado.

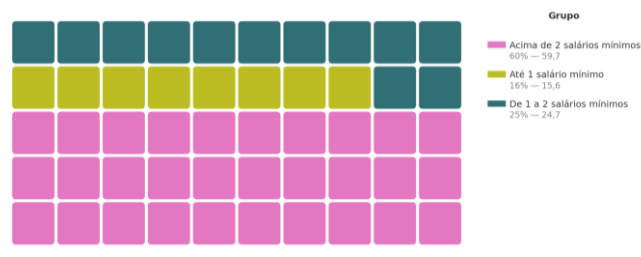
Série Histórica: População por Faixa de Renda



Fonte: IBGE/PNAD Contínua
Dados em anexo 1

O grupo com renda acima de 2 salários mínimos apresentou o maior crescimento populacional, passando de **2,6 milhões** em 2016 para **4,1 milhões** em 2025. Ao mesmo tempo, a população com até 1 salário mínimo cresceu até 2020, passando de **765 mil** para **1,7 milhão** em 2021, mas tem apresentado queda desde então, chegando a **1,1 milhão** em 2025. A população que recebe de 1 a 2 salários mínimos também apresentou queda desde 2020, saindo de **2,1 milhões** em 2020 e chegando a **1,7 milhão** em 2025.

Proporção dos Donos de Negócio por Faixa de Renda



Fonte: IBGE/PNAD Contínua
Dados em anexo 17

A maioria da população, **59,7%**, está acima de 2 salários mínimos, enquanto apenas **15,6%** ganham até 1 salário mínimo. A faixa de **24,7%** recebe entre 1 e 2 salários mínimos, indicando concentração de renda em faixas mais altas.

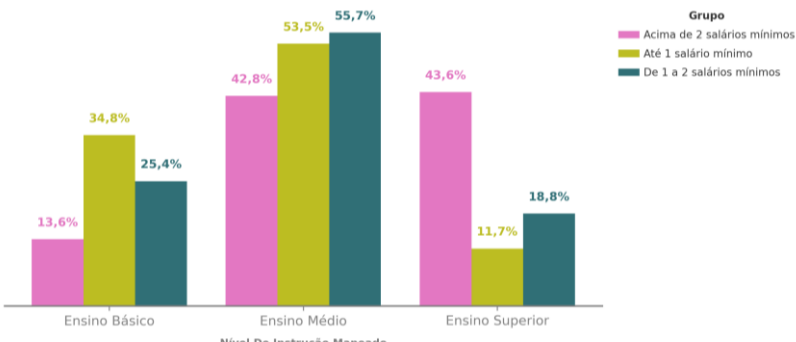
Taxa de Empreendedorismo



Fonte: IBGE/PNAD Contínua
Dados em anexo 20

O grupo com até 1 salário mínimo apresenta a maior taxa de empreendedorismo entre os grupos, com **45,59%**. Ao mesmo tempo, a população acima de 2 salários mínimos apresentou taxa de **28,90%** no último trimestre a população que apresenta rendimentos entre 1 e 2 salários mínimos apresenta taxa de **22,35%**.

Nível de Escolaridade

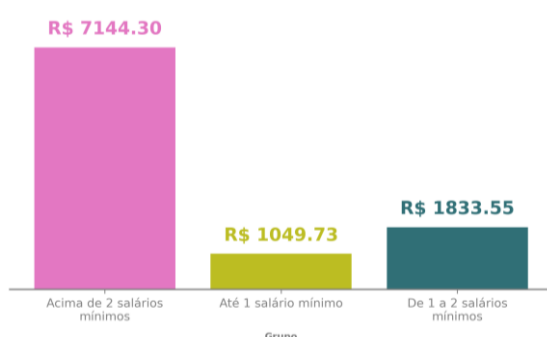


Fonte: IBGE/PNAD Contínua
Dados em anexo 18

A proporção de pessoas com Ensino Médio é mais alta entre quem ganha de 1 a 2 salários mínimos (**55,7%**), enquanto o Ensino Superior predomina entre os que ganham acima de 2 salários mínimos (**43,6%**). Entre os que recebem até 1 salário mínimo, **34,8%** têm até o ensino básico, sendo essa a maior proporção entre os grupos. Há uma clara tendência de maior escolaridade associada a maiores rendas.

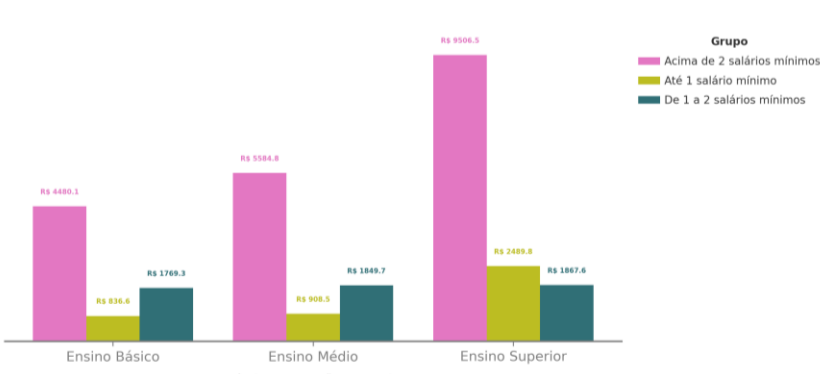
Renda Média Mensal Observada

O grupo com renda acima de 2 salários mínimos apresenta média de **R\$ 7.144,30** e maior variabilidade entre os grupos. Já aqueles que ganham até 1 salário mínimo apresentam a menor renda média, de **R\$ 1.050**, enquanto os que recebem entre 1 e 2 salários mínimos têm média de **R\$ 1.833,55**. Observa-se que a média de renda apresenta maior variabilidade nas faixas mais elevadas, o que indica que poucas pessoas possuem rendimentos muito altos e acabam elevando a média geral do grupo.



Fonte: IBGE/PNAD Contínua
Dados em anexo 4

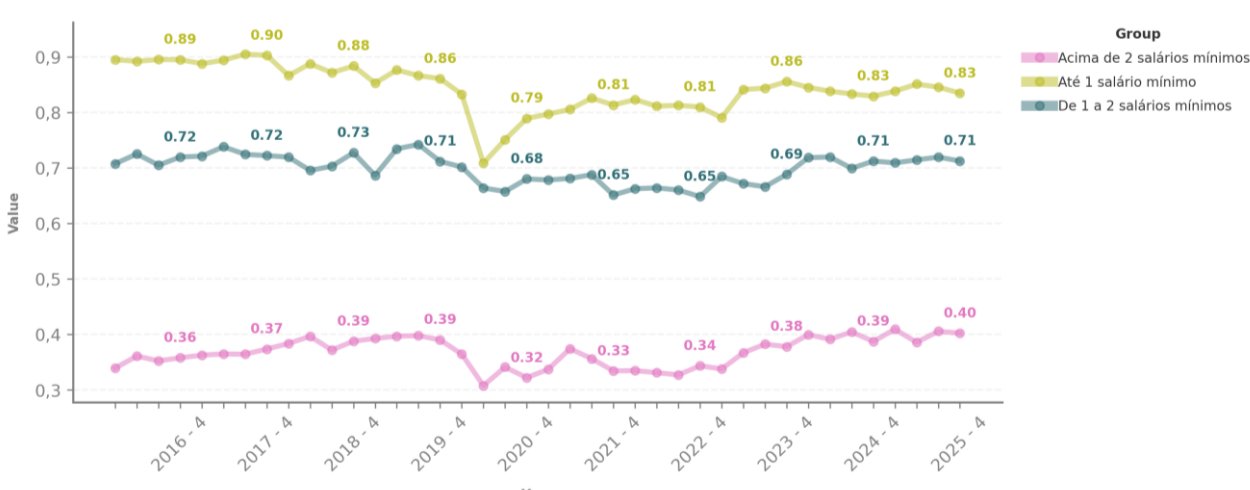
Renda Média por Nível de Escolaridade



Fonte: IBGE/PNAD Contínua
Dados em anexo 19

A renda média aumenta com o nível de instrução. Entre os que recebem acima de dois salários mínimos, a média cresce conforme a escolaridade, assim como a variabilidade, indicando uma distribuição assimétrica à direita, na qual poucos indivíduos com rendimentos muito elevados puxam a média para cima.

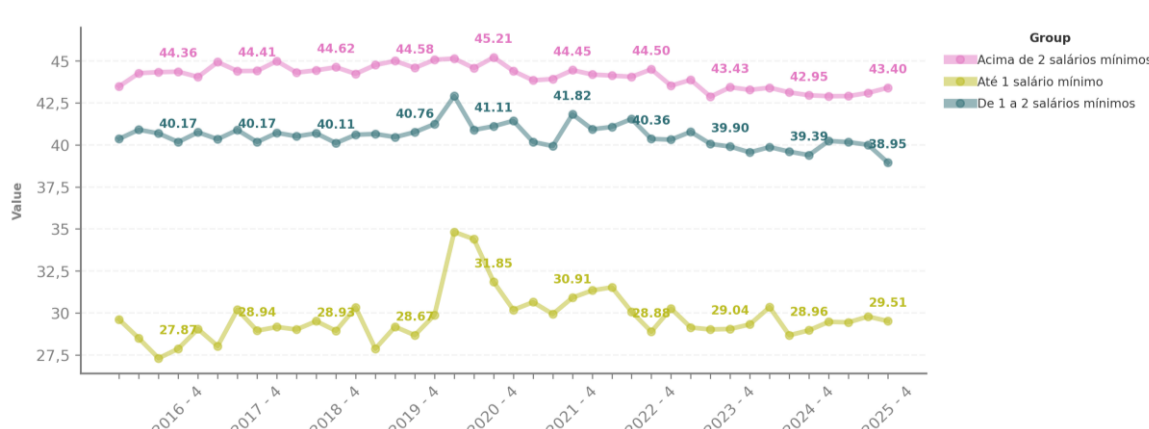
Proporção de Informais



Fonte: IBGE/PNAD Contínua
Dados em anexo 15

A proporção de pessoas informais com renda de até 1 salário mínimo permanece alta, em torno de **89%** em 2016, caindo para **83%** em 2025. Em contraste, a parcela com renda acima de 2 salários mínimos cresce de **34%** para **40%** no mesmo período. Entre os que apresentam rendimentos de 1 a 2 salários mínimos, a taxa também é elevada, atingindo **71%**.

Média de Horas Trabalhadas por Semana



Fonte: IBGE/PNAD Contínua
Dados em anexo 13

Os indivíduos com renda acima de 2 salários mínimos dedicam, em média, **43,40 horas** aos seus negócios, enquanto aqueles de 1 a 2 salários mínimos atuam, **38,95 horas**. Já os que recebem até 1 salário mínimo apresentam média de **29,51 horas**, evidenciando uma menor dedicação de tempo em relação aos demais grupos.

Os dados de renda correspondem a medidas observadas. Para mais detalhes, recomenda-se consultar o relatório completo, onde estão disponíveis as medidas de média, mediana, média efetiva e média deflacionada.

As faixas de renda foram definidas com base em múltiplos do salário mínimo de referência (R\$ 1.250): até 1 SM, de 1 a 2 SM e acima de 2 SM, aplicados sobre a renda efetiva deflacionada dos donos de negócio.

